

Relações com Investidores

Miguel Longo Junior

Diretor de Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900

ml@brasilinsurance.com.br

Nathalia Boiseaux

RI

(55 11) 3175-2900

nb@brasilinsurance.com.br

Teleconferência dos Resultados do 1T14
Sexta-feira, 16 de maio, 2014

Português

15:00 (BR); 14:00(US-EST)

Telefone:

Brasil: (55 11) 3728-5971

Senha: Brasil Insurance

Inglês

14:00 (BR); 13:00 (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877)317-6776

INTL.: +1(412) 317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 1T14

São Paulo, 15 de maio de 2014 - Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) - uma das maiores e mais diversificadas companhias de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 52¹ corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 1T14.

Nossas informações trimestrais Revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S, foram preparadas de acordo com os praticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiros - IFRS e nos regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

O primeiro trimestre de 2014 marca o início de um novo momento para a Companhia. Demos importantes passos no Projeto Evolução, coordenado pela Falconi, com o início da centralização das atividades de back-office e de apoio técnico do segmento de ramos elementares em um único escritório. Esse projeto tem desafios grandes pela frente, mas temos como contrapartida um suporte muito grande de todos os nossos funcionários e também de nossos corretores associados. Temos convicção que a adequada implantação das medidas previstas no mesmo irão preparar a Companhia para a solidificação do nosso crescimento orgânico, este que é o principal foco da administração neste momento. Integração, melhoria em processos e crescimento caminham juntos e será através de um modelo de gestão eficiente que vamos construir os próximos passos da Brasil Insurance.

Importantes passos já foram dados com a instalação de dois novos comitês de gestão, o de auditoria e o de comunicação, que em conjunto com os comitês de remuneração e de investimento, passam a suportar a administração em suas tomadas de decisão, as quais se reverterão em benefícios a todos nossos stakeholders.

O novo Conselho de Administração também irá agregar demais à Companhia, pois tem um experiência muito diversificada e globalizada, aportando uma visão bastante abrangente da cadeia de valor da indústria de seguros, incluindo a ótica de seguradoras.

Com relação aos nossos números do 1T14, temos certeza que precisamos aprimorar o nosso crescimento orgânico e acreditamos que a integração da área comercial, programada pra o segundo semestre deste ano, contribuirá para que a consigamos alcançar os objetivos de médio e longo prazo que a

¹ ISM sujeita à aprovação em AGE

Companhia vem traçando.

O lucro líquido de R\$ 8,3 milhões registrado no 1T14, foi impactado principalmente pela redução nas receitas de agenciamento (R\$ 3 milhões), redução das garantias financeiras (R\$ 4 milhões) e pela marcação a mercado do valor justo do contrato de garantia financeira com a 4K (16,6 milhões), o qual explicaremos com mais detalhes na página 11. Sendo que este último terá um impacto temporário em nossas demonstrações, pois no dia 14 de maio de 2014, todos os Garantidores deste contrato, assinaram contratos de confissão de dívida restabelecendo integralmente o valor do ativo da companhia e o referido lançamento será feito no 2º trimestre. Excluindo o efeito da marcação a mercado da garantia financeira, o lucro líquido da Companhia teria sido de R\$ 19,3 registrando uma queda de 31,5%. Vale destacar que apesar da queda no lucro líquido, a Companhia apresentou forte geração de caixa operacional que atingiu R\$ 23 milhões, superior inclusive ao seu Lucro Líquido ajustado.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- No 1T14 a receita bruta alcançou R\$ 62 milhões, queda de 4% em relação ao 1T13. Essa queda é explicada pela redução da receita de agenciamentos verificado no 1T14 no valor de R\$ 3 milhões.
- A receita bruta recorrente de todas as corretoras cresceu 5,1% e é base principal dos negócios da Companhia.
- No 1T14 o crescimento orgânico da receita bruta apresentou uma queda de 15%. Quando excluimos o efeito da redução de agenciamentos esta redução é de 11%.
- Lucro operacional foi de R\$ 18 milhões no 1T14, representando um decréscimo de 28% em comparação ao 1T13.
- Lucro líquido atingiu R\$ 8,3 milhões, 70% abaixo do mesmo período do ano anterior, sendo impactado principalmente, pela queda na receita de agenciamento no valor de R\$ 3 milhões, pela redução das garantias financeiras no valor de R\$ 4 milhões e pelo registro contábil da marcação a mercado da garantia financeira da 4K no valor de R\$ 16,6 milhões, detalhado na página 11.
- O caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 23 milhões no 1T14 versus R\$ 27 milhões no 1T13. A Companhia manteve a forte geração de caixa no período, superior ao próprio Lucro Líquido. Na comparação com o 4T13, a geração de caixa aumentou em R\$ 9 milhões.

- A comissão média no 1T14 foi de 14,8%, contra 15,0% no 1T13 devido ao incremento da participação do segmento de saúde no portfólio da Companhia. As receitas de cross *selling* atingiram 13,6% no 1T14 contra 13,5% no 1T13.
- O novo Conselho tomou posse em 5 e 12 de maio e elegeu o Sr. Fabio Franchini como Presidente do Conselho de Administração.
- O novo diretor-presidente da Companhia, o Sr. Edward Lange, tomará posse em 16 de maio de 2014. O Sr. Edward é graduado em administração com ênfase em finanças pela The American University of Paris (França) e tem vasta experiência no mercado de seguros, tendo sido a sua última posição no Brasil a de Presidente e CEO da Allianz Brasil.
- Como prática de governança corporativa, o Conselho de Administração aprovou a instalação de um Comitê de Auditoria que será composto por 3 membros independentes e irá fortalecer a integridade dos controles e procedimentos.
- Foi criado um Comitê de Comunicação, com a finalidade de instituir as diretrizes da companhia no que diz respeito a estratégia de comunicação, para o mercado financeiro e imprensa.
- O Conselho manteve os outros dois comitês criados na gestão anterior, os comitês de remuneração e investimento, que também serão presididos por membros independentes.
- No 1T14 a Companhia iniciou a centralização do back-office e da área técnica de ramos elementares no escritório da Alameda Santos.
- Em fevereiro de 2014, foi anunciada a aquisição da ISM, 52^a corretora do grupo por um valor estimado de R\$ 18 milhões. Essa aquisição ainda será submetida a aprovação da AGE e levará o total de investimento desde o IPO para R\$ 488 milhões.

PERSPECTIVAS DE MERCADO

Até a data do fechamento deste material não havia sido disponibilizado pela ANS e SUSEP os dados finais relativos ao ano de 2013 e 1T14.

Com base nos últimos dados disponibilizados pela ANS e Susep, ponderado pela proporção de cada segmento no portfólio da Companhia, o mercado alvo da Brasil Insurance apresentou crescimento de 9% nos 11 meses de 2013 comparado ao mesmo período de 2012.

AQUISIÇÕES

Perspectivas de aquisições para 2014

Como o modelo de aquisições da Companhia prevê o pagamento em dinheiro e em ações e levando em consideração as recentes oscilações no papel, a Companhia optou por suspender temporariamente as aquisições. Esta suspensão não afetará as aquisições no médio e longo prazo pois o entendimento da companhia é que a obtenção de sinergias, sejam elas originadas de redução de custos ou do incremento de receitas, devam ser o principal foco de todos no transcorrer de 2014. A construção de um modelo operacional único, um de nossos objetivos com a integração, facilitará a captura de sinergias das novas aquisições. Esperamos que em menos de um ano possamos retomar o crescimento através de aquisições com mais velocidade, principalmente pela melhoria da capacidade de integração.

Aquisições – 1T14

Em 27 de fevereiro de 2014, por meio de fato relevante, a Brasil Insurance anunciou a aquisição de 99,90% da I.S.M. Corretora de Seguros Ltda., a 52ª corretora do grupo. A I.S.M., sediada em São Paulo, é uma corretora de seguros que possui atuação destacada nos mercados de seguros e planos de saúde empresarial e nos seguros de transportes. Fundada há 24 anos, a empresa atualmente possui mais de 4 mil vidas seguradas em sua carteira e comercializa aproximadamente R\$ 12 milhões em prêmios de seguros anuais. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 18 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

Resumo das aquisições

2011

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e P&C	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Auto	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Auto	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Auto	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria (IB)	ES	Benefícios	40	8
Adavo's (IB)	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Property	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Economize	SP	Auto e Vida	15	13
TGL (IB)	MG	Vida, Previdência e Auto	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Auto	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Auto	12	13
C. dos Santos (IB)	SP	D&O, Resp. Civil	8	7,5
Itax	SP	Saúde, Vida e Auto	35	15
Índico	SP	Saúde, Vida e Auto	160	75
Carraro	SP	Frota, Transporte e Vida	40	25
TOTAL			R\$ 332	R\$ 170

2013

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Omega	SP	Benefícios e Viagem	20	13
AWF	PR	Imobiliário	13	19
RD3/CS3 (IB)	SP	Previdência, Saúde e Vida	6	14
Bens	RJ/MG	Benefícios	100	45
Fidelle	MG	Vida em grupo e acidentes pessoais	40	17
TOTAL			R\$ 179	R\$ 108

2014

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
ISM (*)	SP	Saúde	12	18
TOTAL			R\$ 12	R\$ 18

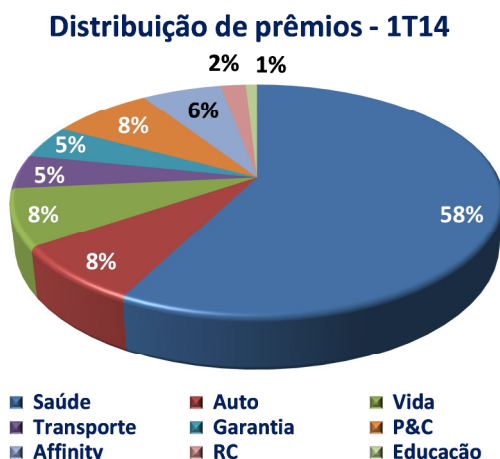
TOTAL GERAL	R\$ 948	R\$ 488
--------------------	----------------	----------------

(*) Sujeita a aprovação em AGE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição de prêmios

A comissão média ficou em 14,8% no 1T14, contra 15,0% no 1T13. Durante o 1T14 nossa carteira de produtos distribuiu-se da seguinte forma:



O desempenho do setor de saúde na carteira da Brasil Insurance apresentou um aumento de sua representatividade, a qual subiu de 55% no 1T13 para 58% no 1T14, refletindo o foco em disponibilizar produtos diferenciados e de valor agregado aos nossos clientes, bem como o crescimento originado das nossas subsidiárias recém-adquiridas. Em decorrência deste aumento na participação do seguro saúde, a nova comissão média ficou em 14,8%.

PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

■ Novo Diretor-Presidente

Em 16 de maio de 2014 o Sr. Edward Lange tomará posse do cargo de diretor-presidente da Companhia em substituição ao Sr. Antonio José Lemos Ramos. O Sr. Edward tem vasta experiência no mercado de seguros, tendo sido a sua última posição no Brasil a de Presidente e CEO da Allianz Brasil, onde iniciou a sua carreira em 1995, nas operações da filial Argentina. Durante este período ocupou diversas posições nas áreas de Operações e Finanças, incluindo as posições de CEO da filial Argentina e de CFO da subsidiária do Chile, além de atividades junto à área de operações da Allianz America, com responsabilidades sobre as operações do México, Canadá e Estados Unidos. O Sr. Edward é graduado em administração com ênfase em finanças pela The American University of Paris (França).

■ Assembleia Geral Ordinária

Em 30 de abril de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), a qual aprovou o relatório e as contas do ano de 2013 e elegeu os membros do Conselho de Administração indicados

pela Administração em conformidade com o estabelecido no Estatuto Social. Os membros eleitos são:

- O Sr. Fabio Franchini, fundador da Promove Corretora de Seguros, uma das principais Corretoras de Seguros da Companhia, membro do Conselho de Administração da Companhia desde 2011 e atual Presidente do Conselho de Administração.

- O Sr. Antônio José Lemos Ramos, que foi o sócio fundador da APR Corretora de Seguros, uma das principais Corretoras de Seguros da Companhia. O Sr. Ramos ocupou a posição de Diretor Presidente da Brasil Insurance até 06/05/2014 e atualmente é o Vice-presidente do Conselho de Administração.

- O Sr. Miguel Roberto Gherrize na qualidade de Conselheiro Independente, com extensa experiência em Auditoria e Contabilidade. Iniciou sua carreira na Arthur Andersen tornando-se sócio da companhia. Foi também Diretor Executivo da Ernest&Young e Presidente do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da TIM Participações, Membro do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria do Pão de Açúcar e da Votorantim Celulose e Papel.

- O Sr. David Peter Trezies, na qualidade de conselheiro independente. O Sr. Trezies tem uma experiência de mais de cinquenta anos no mercado de seguros e re-seguros global, tendo atuado de forma relevante no processo de consolidação do segmento de seguros no Reino Unido, inclusive como Presidente do Conselho de Administração da Marsh Limited e Diretor Executivo da Marsh Inc. Adicionalmente, o Sr. Trezies foi membro do Llyod's Syndicate.

- O Sr. Farid Eid Filho com grande experiência no mercado de seguros no Brasil, passando por tradicionais companhias como Real Seguros na qualidade de Diretor Executivo e Alfa Seguros na qualidade de Diretor Estatutário, antes de se tornar CEO (Diretor Presidente) da ACE Seguros no Brasil, posição que manteve até Agosto de 2013.

A composição deste Conselho provê à Companhia uma visão integrada e globalizada da cadeia de valor da indústria de seguros, com perspectivas dos corretores e das seguradoras.

■ Novos Comitês

Em 12 de maio de 2014, o Conselho de Administração aprovou a instalação de dois novos Comitês, de Auditoria e de Comunicação, que em conjunto com os Comitês de Investimento e de Remuneração, irão auxiliar a Administração da Companhia em suas tomadas de decisão.

- Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem a função de supervisionar a integridade dos controles e procedimentos adotados na preparação e apresentação de seus relatórios financeiros, visando a proteção dos acionistas e *stakeholders* da Companhia. O Comitê de Auditoria será composto por 3 membros independentes, os quais serão definidos pelo Conselho de Administração. Vale destacar que a auditoria interna da Brasil Insurance será subordinada ao Comitê de Auditoria.

- Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação tem a finalidade de instituir as diretrizes da companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado e à imprensa, além de garantir a adoção das boas práticas de Governança Corporativa. O mesmo será composto por 2 membros do quadro diretivo e 1 membro do Conselho.

■ **Centralização das atividades de ramos elementares**

Dando continuidade ao Projeto Evolução, durante o 1T14 a Companhia iniciou a centralização da área técnica e do back-office de ramos elementares, conforme previsto no projeto de integração coordenado pela Falconi. Estas atividades foram unificadas no escritório da Alameda Santos, através da realocação das subsidiárias que estavam descentralizadas na cidade de São Paulo. O segmento de ramos elementares inclui os seguros de frota, garantia, P&C, D&O, riscos de engenharia, entre outros, representando mais de 30% dos negócios da Companhia. Com esta iniciativa, a Brasil Insurance dá um importante passo para a sua integração e para a obtenção de sinergias entre suas subsidiárias. Nessas instalações foi instituída a padronização do ambiente de trabalho, tornando o mesmo mais produtivo e adequado para nossos colaboradores.

■ **Parceria Brasil Insurance e VR Benefícios**

Até o final do 1T14, a Companhia emitiu 10.000 cartões VR com a marca Brasil Insurance. Este produto aumenta as possibilidades de *cross-selling*, possibilitando ofertar seguro saúde, odonto e vida em conjunto com o VR, aumentando assim, o número de produtos nos clientes novos e fidelizando ainda mais os clientes já existentes.

DESEMPENHO FINANCEIRO DE 1T14

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 1T14	IFRS 1T13	1T14/1T13
Receita Bruta	62.373	65.131	-4,2%
Cancelamentos	-3.354	-1.183	183,5%
Deduções (PIS, Cofins, ISS)	-4.499	-4.737	-5,0%
Receita Líquida	54.520	59.212	-7,9%
Despesas Operacionais	-36.349	-33.907	7,2%
Salários e Benefícios	-19.642	-20.861	-5,8%
Administrativas	-10.431	-8.547	22,0%
Vendas e Marketing	-2.627	-2.131	23,3%
Custo dos Serviços Prestados	-2.343	-2.128	10,1%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-1.306	-240	444,2%
Lucro Operacional	18.171	25.304	-28,2%
Margem Operacional	33,3%	42,7%	-22,0%
Depreciação/Amortização	-1.403	337	-516,4%
Sociedade em Conta de Participação	0	166	0,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	16.768	25.807	-35,0%
Receita Financeira (Despesa)	3.400	4.221	-19,5%
Valor justo do contas a pagar por aquisição	6.783	5.875	15,5%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-16.645	3.963	-520,0%
EBT	10.306	39.866	-74,1%
IRPJ/CSLL Corrente	-709	-10.020	-92,9%
IRPJ/CSLL Diferido	483	-892	-154,1%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	10.080	28.954	-65,2%
Não controladores	-1.776	-1.524	16,5%
Lucro Líquido contábil	8.304	27.430	-69,7%
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	10.986		
Lucro Líquido ajustado	19.290	27.430	-31,5%

Análise 1T14

■ Receita Bruta

A Receita Bruta alcançou R\$ 62,3 milhões no 1T14 uma queda de 4,2% se compararmos a Receita Bruta de R\$ 65,1 milhões, registrada no 1T13. Essa queda decorre principalmente da redução nas

receitas de agenciamento no valor de R\$ 3,0 milhões registradas no 1T13 e posteriormente canceladas no 4T13. Excluindo este efeito, a receita bruta teria apresentado uma elevação de 0,4%.

■ Receita Líquida

A Receita Líquida apresentou uma queda de 7.9%, atingindo R\$ 54,5 milhões no 1T14, sendo também impactada pela queda na receita de agenciamento, conforme mencionado acima.

Os cancelamentos de apólices, que fazem parte do curso normal das operações da Companhia, atingiram R\$ 3,4 milhões no 1T14, representando 5,4% da receita. Os cancelamentos do 1T14 foram originários substancialmente das receitas do próprio trimestre.

As deduções ficaram em linha com o ano anterior, representando aproximadamente 7% da receita bruta do período.

■ Despesas Operacionais

No 1T14 as Despesas Operacionais atingiram R\$ 36,3 milhões, um aumento de 7,2% quando comparada ao 1T13. Este crescimento é explicado principalmente pela consolidação de corretoras adquiridas que adicionaram R\$ 0,5 milhões na linha de despesas administrativas e R\$ 1,3 milhão na linha de salários e benefícios.

Mesmo com a adição de novas corretoras, a Companhia reduziu a linha de salários e benefícios em 5,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, se beneficiando das iniciativas de integração e de redução de custos iniciadas em 2013. Excluindo o efeito das novas corretoras, as despesas de salários e benefícios apresentariam uma redução de 12,2%, frente à uma inflação de 6,15% no período.

A Companhia constituiu um complemento de Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 1,3 milhão. Essa provisão se fez necessária com base na política contábil aplicável, sendo constituída visando a redução da volatilidade das despesas nesta linha contábil.

■ Lucro Operacional

O lucro operacional do 1T14 atingiu R\$ 18,2 milhões, apresentando uma redução de 28,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem operacional atingiu 33,3% no 1T14 contra 42,7% no 1T13, sendo impactado principalmente pela queda na receita e também pelo aumento nas despesas das novas corretoras, conforme explicado no item acima.

■ Resultado Financeiro

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 3,4 milhões, contra R\$ 4,2 milhões no mesmo período do ano anterior, impactadas pela redução no saldo de Investimentos Financeiros. .

A linha de valor justo do contas a pagar por aquisição de corretoras atingiu R\$ 6,9 milhões no 1T14 apresentando um crescimento de 15,5% contra o mesmo período de 2013.

- Contrato de Garantia Financeira – 4K.

No 1T14, a Companhia contabilizou a marcação a mercado do valor justo do contrato de garantia financeira com a 4K, uma despesa de R\$ 16,6 milhões. A explicação deste contrato, suas origens e a solução está detalhada abaixo.

Em razão da rescisão unilateral de um de seus principais contratos, firmado com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Contrato Unimed”), a receita da 4K foi negativamente impactada. Acreditando tratar-se de rescisão ilegal e imotivada, e entendendo fazer jus ao recebimento de indenização, a 4K propôs ação judicial contra a Unimed, demanda que pende de julgamento em primeira instância e tramita perante a 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, Comarca do Rio de Janeiro.

A despeito da propositura da ação judicial, de modo a preservar a corretora e, conseqüentemente, a Brasil Insurance e seus acionistas, determinados acionistas da Brasil Insurance (“Garantidores”) celebraram, em 20 de janeiro de 2011, Instrumento de Penhor de Ações da Brasil Insurance (“Contrato de Garantia”), que assegurava, sob determinadas condições, o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27,0 milhões para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2,1 por trimestre. Pelo contrato, os Garantidores se obrigaram a liquidar a diferença entre o lucro líquido projetado e o lucro líquido efetivo em 30 de abril de 2014. Os Garantidores ofereceram em penhor ações e cotas de fundos de investimento em participações que, em conjunto, equivaliam a 2.000.000 de ações da Companhia. O Contrato de Garantia previa, ainda, que o limite máximo da dívida equivaleria ao valor dos bens dados em garantia.

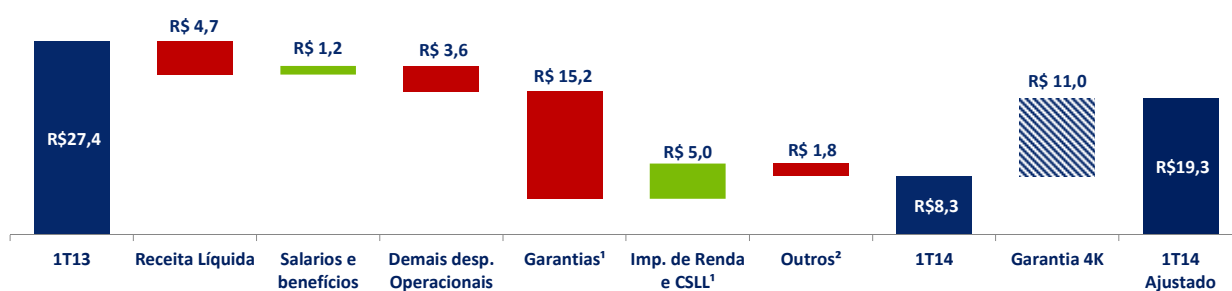
Em função das oscilações na cotação das ações da Companhia ocorridas após a divulgação das demonstrações financeiras anuais em 28 de março de 2014, o valor justo do instrumento financeiro sofreu impacto negativo de R\$ 16,6 milhões, resultando na conseqüente redução do valor garantido no mesmo montante, reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014.

A fim de evitar prejuízos e preservar o espírito do Contrato de Garantia, as partes, em meados de abril de 2014, deram início às tratativas para liquidação da garantia. Como conseqüência, em 14 de maio de 2014, foram celebradas confissões de dívida pelos Garantidores no valor integral dos instrumentos financeiros reconhecidos em 31 de dezembro de 2013, no valor justo de R\$ 33,6 milhões. A liquidação financeira se dará com o pagamento de R\$ 5,9 milhões em 30 de maio de 2014, R\$ 4,0 milhões em 20 de junho de 2014, R\$ 4,0 em 20 de dezembro de 2014, R\$ 2,5 milhões em 30 de maio de 2015 e o saldo em 10 parcelas semestrais, sendo a primeira em 10 de julho de 2015. A dívida passa a ser corrigida pela variação do CDI.

■ Lucro Líquido

O lucro líquido contábil atingiu R\$ 8,3 milhões no 1T14, uma queda de 69,7% se comparado ao lucro líquido do 1T13.

A queda no lucro líquido deve-se principalmente à queda na receita líquida conforme anteriormente explicado e à marcação a mercado do valor justo do contrato de garantia financeira com a 4K, cujo impacto foi parcialmente compensado pelo melhor resultado na linha de salários e benefícios e pelo menor imposto de renda e CSLL, conforme demonstrado abaixo:



1. A variação da garantia financeira está líquida de impostos, efeito estornado na linha de imposto de renda e CSLL
 2. Considera o efeito da depreciação, participação de acionistas não controladores e outros

Evento subsequente: é importante mencionar que em 14 de maio de 2014, os Garantidores do Contrato de Garantia da 4K, celebraram confissões de dívida em favor da corretora no valor integral dos instrumentos financeiros.

Proventos

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2014, foi decidido o não pagamento de dividendos intermediários no primeiro trimestre de 2014. Na avaliação da Administração, devido recente queda no preço das ações a Companhia tem a prerrogativa em contrato de poder liquidar as obrigações originadas com aquisições em Caixa, ao invés da emissão de novas ações, como originalmente previsto. Até o momento, como o preço de emissão de ações se baseia na média dos últimos 90 pregões anteriores à emissão, o pagamento em ações ainda proporciona vantagens aos investidores. A companhia mantém o compromisso de somente manter em seu caixa somente os recursos necessários a seu crescimento e adequada execução do seu plano de negócios.

Análise do Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa	1T14	1T13
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317
<u>Atividades Operacionais</u>		
Lucro	10.306	39.866
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 6.783	- 5.825
Outros ajustes	16.683	- 991
Total	20.206	33.050
Contas a receber	11.993	- 62
Outros	- 9.344	- 5.851
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	22.855	27.137
<u>Atividades de Investimentos</u>		
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	14.162	- 26.025
Aquisição de corretoras	- 12.384	- 1.945
Outros	- 1.555	3.800
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	223	- 24.170
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Recompra de ações	- 10.080	-
Outros	- 4.722	2.011
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	- 14.802	- 2.011
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	8.276	956
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	30.225	4.273

No 1T14 a geração de caixa operacional da Companhia atingiu R\$ 22,9 milhões sendo impulsionado pela redução no saldo do contas a receber em R\$ 11,9 milhões.

Durante o primeiro trimestre a companhia desembolsou R\$ 12,4 milhões referentes ao pagamento de aquisições de corretoras adquiridas em anos anteriores. Adicionalmente foram desembolsados R\$ 10,0 milhões no programa de recompra. O Saldo total de Caixa e de Aplicações Financeiras atingiu R\$ 139,2 milhões em 1T14.

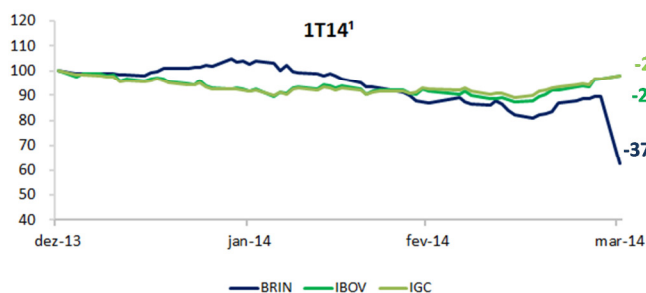
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

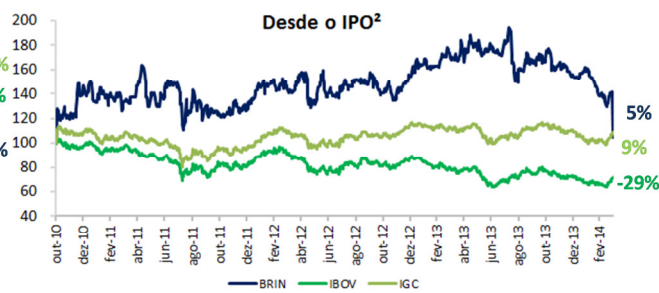
As ações da Brasil Insurance encerraram o 1T14 cotadas em R\$ 11,41, uma desvalorização de 37% no ano, comparada a uma desvalorização de 2% do Ibovespa.

Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2013, as ações da Brasil Insurance apresentaram valorização de 5% (incluindo os dividendos distribuídos), superando o índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 29% no mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 1T14. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 6,9 milhões e o número de negócios realizados aumentou, passando de uma média diária de 935 negócios no 1T13 para 1.055 no 1T14. Nossa base de pessoas físicas cresceu 43% de 466 investidores para 665.



1-Base 100: 30/12/2013



2- Base 100: 29/10/2010

Recuperação de ações

Em 2 de setembro de 2013 a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, a aprovação do programa de recompra de ações de sua emissão no montante de 4.500.000 ações pelo período de 1 ano, até 1º de setembro de 2014. O programa objetiva maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente de sua estrutura de capital, além de reforçar a confiança da administração nos negócios da Companhia.

No 1T14 foram recompradas 605.500 ações que serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Desde o início do programa e até o final do 1T14, foram recompradas 1.061.000 ações.

Composição acionária

Ações em circulação (freefloat)	73.435.747
Administradores	21.707.500
Ações em tesouraria	3.985.658
Ações Emitidas	99.128.905

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos sócios corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I - Balanço Patrimonial

II - Demonstrativo de Resultados

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

I - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	30.225	21.949
Títulos e valores mobiliários	109.031	119.574
Contas a receber	71.729	83.276
Impostos a recuperar	6.505	5.800
Instrumentos financeiros – garantias	16.932	28.560
Outros ativos	6.911	5.401
	241.333	264.560
Não circulante		
Instrumentos financeiros		5.017
Contas a receber	5.057	6.734
Partes relacionadas	11.201	11.024
Depósitos judiciais	198	174
Outros ativos	797	861
Outras Contas a Receber de Terceiros	1.597	
Investimento		
Imobilizado	6.236	5.419
Intangível	570.365	556.162
	595.451	585.392
Total do ativo	836.784	849.952

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	65	78
Fornecedores	1.003	1.006
Obrigações trabalhistas	7.349	6.337
Impostos e Contribuição Social a pagar	21.692	27.981
Obrigações Tributárias	7.654	8.504
Dividendos a pagar	2.383	1.537
Partes relacionadas	73	146
Contas a pagar por aquisição de controladas	62.670	87.395
Outros passivos circulantes	659	890
	103.548	133.874
Não Circulante		
Financiamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.540	19.080
Obrigações Tributárias	653	769
Provisões para demandas judiciais	457	457
Contas a pagar por aquisição de controladas	192.450	187.630
Outros passivos não circulantes		
	213.100	207.936
Patrimônio líquido		
Capital social	318.378	318.376
Ações em tesouraria	- 18.754	- 8.674
Reserva de capital	28.479	28.475
Reserva de lucros	34.998	35.101
Ajuste de avaliação patrimonial	96	81
Dividendos anuais propostos	41.799	41.799
Lucros e prejuízo acumulado	8.304	
Agio na emissão de ações	102.696	88.032
	515.996	503.190
Participação de acionistas não controladores	4.140	4.952
	520.136	508.142
Total do passivo e patrimônio líquido	836.784	849.952

II - Demonstrativo de Resultados

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receitas líquidas		
Serviços prestados	54.520	59.212
Despesas operacionais		
Remunerações, encargos sociais e benefícios	-19.642	-18.285
Remuneração baseada em ações		-2.576
Serviços contratados	-7.552	-4.918
Depreciação e amortização	-1.403	-2.066
Equivalência patrimonial		3
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	-9.155	-5.563
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>16.768</u>	<u>25.807</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	10.238	10.234
Resultado de instrumentos financeiros-garantias	-16.645	3.963
Despesas financeiras	-55	-138
	<u>-6.462</u>	<u>14.059</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>10.306</u>	<u>39.866</u>
IR/CSSL Corrente	-709	-10.020
IR/CSSL Diferido	483	-892
Lucro do período antes da participação de não controladores	<u>10.080</u>	<u>28.954</u>
Acionistas não controladores	<u>-1.776</u>	<u>-1.524</u>
Acionistas controladores	<u>8.304</u>	<u>27.430</u>

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

DFC R\$ milhares	1o Trimestre	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	10.306	39.866
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações		2.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.306	240
Ajuste a valor presente do contas a receber	-75	-79
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-6.783	-5.825
Amortização e depreciação	1.403	2.066
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	16.644	-3.963
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-3.597	
Equivalência patrimonial		-3
Outras perdas com investimentos	1.002	-2.404
	20.206	32.474
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	11.993	-62
Contas a receber de sociedades em conta de participação		
Títulos e valores mobiliários		
Impostos a recuperar	-705	134
Fornecedores	-3	163
Obrigações trabalhistas	1.012	196
Obrigações tributárias	-966	525
Pagamentos de demandas judiciais		
Resgates de depósitos judiciais	-24	576
Outros ativos e passivos	-1.663	636
Imposto de renda e contribuição pagos	-6.995	-7.505
	2.649	-5.337
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	22.855	27.137
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-888	-41
Aquisição de Intangível	-667	-988
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	14.162	-26.025
Aquisição de corretoras	-12.384	-1.945
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias		4.829
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	223	-24.170
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	-1.847	881
Pagamento de dividendos	-103	-215
Pagamento de dividendos a não controladores	-2.759	-2.691
Captação (pagamento) de empréstimos	-13	14
Recompra de ações	-10.080	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-14.802	-2.011
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	8.276	956
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	30.225	4.273